

Project Management Institute Espírito Santo Chapter

JUNHO 2025



Nesta edição da nossa newsletter, celebramos as conexões que impulsionam a gestão de projetos no Espírito Santo.

Reunimos reflexões valiosas sobre agilidade, produtividade, comunicação, gestão pública e impacto social, com artigos assinados por lideranças e voluntários engajados em construir um PMI-ES cada vez mais relevante e conectado com os desafios do nosso tempo. Destaque para o sucesso do Talk sobre Dados e Inteligência, a estreia do projeto Diálogo Sustentável e as ações sociais que ampliam o propósito do nosso trabalho.

E já estamos nos preparando para a 20ª edição do SCGP, o maior seminário de projetos do estado. Participe dessa jornada com a gente!



Siga com a gente nesta leitura e continue se envolvendo com o PMIES. Juntos, fazemos a diferença!

Scheila Lagass - Presidente PMI-ES - Gestão 2025/2026



Project
Management
Institute.
Espírito Santo



Newsletter junho 2025 PMI-ES



Scheila Lagass

Presidente PMI ES

Olá, comunidade de gestão de projetos!

É com grande alegria que apresentamos mais uma edição da nossa newsletter, que reúne conteúdos que inspiram, reflexões e, oportunidades para aprendermos e crescermos juntos.

O mês de maio foi repleto de eventos marcantes, como o Talk sobre **Dados e Inteligência na Gestão de Projetos**, que reuniu profissionais de alto nível e com público recorde. Também tivemos o primeiro encontro do projeto “**Diálogo Sustentável**” que falou sobre Agronegócio e ESG, além de contribuições importantes sobre gestão de processos, produtividade, agilidade e comunicação e impacto social — temas que reforçam a relevância do nosso trabalho para **transformar organizações e gerar valor para a sociedade.**

E temos uma convocação especial para você: já está no ar a venda do lote de lançamento do **Seminário Capixaba de Gestão de Projetos** —



Newsletter junho 2025 PMI-ES



Scheila Lagass

Presidente PMI ES

o maior e mais tradicional evento da área no Espírito Santo! É hora de se organizar, garantir sua vaga e se preparar para vivenciar, **nos dias 24 e 25 de outubro**, uma experiência única em diversos temas da área de gerenciamento de projetos.

O SCGP chega à sua **20ª edição**, e será uma celebração à altura da nossa comunidade!

Mais do que consumir conteúdo, convidamos você a se engajar: participe dos eventos, voluntarie-se, compartilhe conhecimento e fortaleça ainda mais a rede que conecta e transforma pessoas e projetos.

Vamos juntos, porque projetos conectam. Pessoas transformam!

Scheila — Presidente do PMIES



Menos Recursos, Mais Gestão: O Desafio dos Projetos no Setor Público



Jonas Lisboa
Vice-presidente PMI ES

Olá, tudo bem?

Seguimos com a segunda edição desta coluna, na qual continuo explorando os desafios, características e soluções relacionadas à Gestão de Projetos no Setor Público.

Na edição anterior, vimos que o setor público apresenta particularidades bastante distintas do setor privado e que essas especificidades impactam diretamente o planejamento, a execução e o controle dos projetos governamentais.

Nesta edição, destaco um fator central: a capacidade limitada de investimento do Estado, frequentemente condicionada por restrições financeiras e orçamentárias enfrentadas pelos governos ao implementar projetos e programas públicos. **Essa limitação representa um desafio significativo, impulsionado por diversos fatores, entre eles:**

Orçamento restrito: os recursos disponíveis precisam ser distribuídos entre áreas essenciais, como saúde, educação, infraestrutura e segurança. Com isso, nem todos os projetos recebem o financiamento necessário.

Dependência de receitas: a capacidade de investimento está diretamente atrelada à arrecadação, que pode ser impactada por fatores econômicos como recessões, inflação e mudanças nas políticas fiscais.

Prioridades concorrentes: o governo precisa equilibrar diferentes demandas sociais, o que



Menos Recursos, Mais Gestão: O Desafio dos Projetos no Setor Público



Jonas Lisboa
Vice-presidente PMI ES

pode levar a decisões de alocação de recursos que não contemplam plenamente todos os setores.

Dívida pública: altos níveis de endividamento comprometem o orçamento, já que uma parcela significativa pode ser destinada ao pagamento de juros e amortizações.

Burocracia: embora necessária, a burocracia excessiva pode atrasar a execução dos projetos, reduzindo ainda mais a capacidade de investimento.

Restrições legais e regulatórias: leis e normas podem impor limitações à alocação e ao uso dos recursos, restringindo a flexibilidade do Estado para lidar com necessidades emergenciais.

Diante desse cenário, o uso de boas práticas de gestão e de gerenciamento de projetos se mostra essencial para melhorar a eficiência do investimento público, garantindo que os recursos sejam bem aplicados e os projetos atinjam seus objetivos. **Na minha visão, alguns exemplos dessas boas práticas incluem:**

Planejamento estratégico: definição de metas de curto, médio e longo prazos, com identificação dos projetos mais alinhados a essas metas e às prioridades governamentais.

Foco em resultados: adoção de uma gestão orientada para a entrega de benefícios concretos à população.



Menos Recursos, Mais Gestão: O Desafio dos Projetos no Setor Público



Jonas Lisboa
Vice-presidente PMI ES

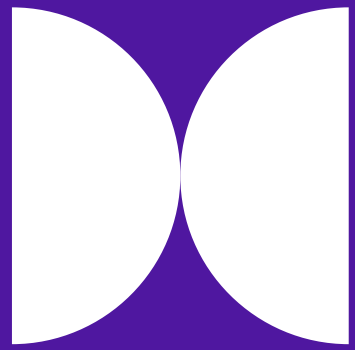
Capacitação e treinamento: formação contínua de servidores públicos em práticas de gerenciamento de projetos, programas e portfólios, aprimorando competências técnicas e gerenciais.

Parcerias e colaborações: articulação com instituições de fomento, organizações não governamentais e o setor privado para fortalecer a execução dos projetos e compartilhar conhecimento e recursos.

Transparência e prestação de contas: uso de indicadores e relatórios de desempenho para monitorar e comunicar os resultados dos projetos de forma clara e responsável.

A implantação de Escritórios de Gerenciamento de Projetos (PMOs – Project Management Offices), com o objetivo de centralizar e/ou padronizar as práticas de gestão em diferentes secretarias e órgãos públicos, pode contribuir para uma execução mais coerente e alinhada com as estratégias do Estado.

Na próxima edição desta newsletter, abordarei em mais detalhes o papel dos PMOs na melhoria da Gestão de Projetos no Setor Público. Até lá!



Como alcançar
uma produtividade
saúdável por meio
de uma gestão
de tempo eficaz



James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

Como alcançar uma produtividade saúdável por meio de uma gestão de tempo eficaz
Existem diversas técnicas e métodos que podem melhorar a produtividade sem comprometer o bem-estar pessoal.

A seguir, apresento algumas estratégias práticas para aplicar no dia a dia:

1. Matriz de Eisenhower: Urgente vs. Importante
A Matriz de Eisenhower é uma ferramenta eficaz para ajudar na priorização de tarefas no ambiente de trabalho.

Passo a passo para aplicação:

1.1 Desenhe a matriz

Crie um gráfico com quatro quadrantes, divididos pelos eixos "Urgente" e "Importante".

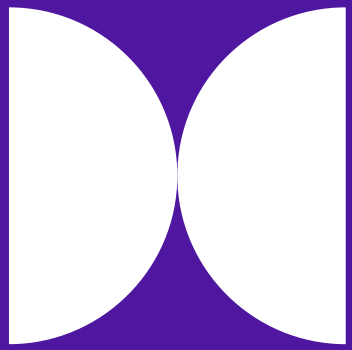
1.2 Classifique suas tarefas

Quadrante 1 (Urgente e Importante): tarefas que exigem ação imediata, como crises ou prazos iminentes.

Quadrante 2 (Importante, mas não urgente): tarefas que contribuem para objetivos de longo prazo, como planejamento estratégico e desenvolvimento pessoal.

Quadrante 3 (Urgente, mas não importante): tarefas que podem ser delegadas, como reuniões de rotina ou atividades administrativas.

Quadrante 4 (Não urgente e não importante): tarefas que podem ser eliminadas ou minimizadas, como uso excessivo de redes sociais ou interrupções desnecessárias.



**Como alcançar
uma produtividade
saudável por meio
de uma gestão
de tempo eficaz**



James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

1.3 Priorize e execute

- **Foque primeiro** nas tarefas do Quadrante 1.
- **Reserve tempo** para as do Quadrante 2, evitando que se tornem urgentes.
- **Delegue** as do Quadrante 3.
- **Elimine ou reduza** as do Quadrante 4.

Dicas práticas:

- Revisão diária: ajuste as prioridades conforme necessário.
- Disciplina: mantenha-se fiel à matriz para evitar acúmulo de tarefas urgentes.
- Ferramentas digitais: use aplicativos para manter a organização da matriz.

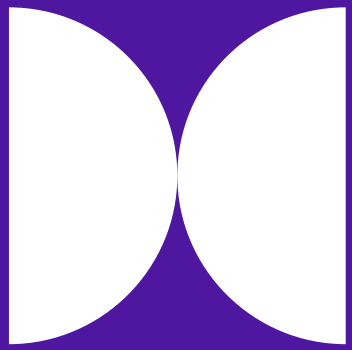
2. Método Pomodoro: Trabalhe em intervalos de 25 minutos com pausas curtas para manter o foco e a energia.

Passo a passo para aplicação:

- a) **Planeje suas tarefas** – faça uma lista do que precisa ser feito.
- b) **Configure o cronômetro** para 25 minutos (um “Pomodoro”).
- c) **Trabalhe focado** até o tempo acabar.
- d) **Faça uma pausa** curta de 5 minutos.
- e) **Após quatro Pomodoros**, faça uma pausa mais longa (15 a 30 minutos).

Dicas práticas:

- Evite distrações durante o Pomodoro.
- Divida tarefas grandes em partes menores.
- Registre seu progresso para acompanhar sua produtividade.



**Como alcançar
uma produtividade
saudável por meio
de uma gestão
de tempo eficaz**



James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

3. Time Boxing e Time Blocking: Reserve blocos específicos de tempo para tarefas importantes e evite interrupções.

Passo a passo para aplicação:

- a) **Planeje o dia:** divida-o em blocos de tempo (ex.: 9h–10h: e-mails; 10h–11h: reuniões).
- b) **Alocar tarefas:** atribua uma tarefa específica a cada bloco.
- c) **Siga o plano:** mantenha o foco conforme a agenda.

Dicas práticas:

- Evite multitarefa.
- Use ferramentas digitais para organizar seu tempo.
- Inclua pausas na agenda.

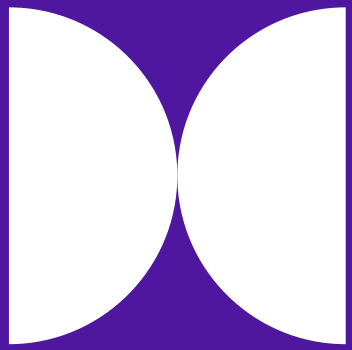
4. MIT (Most Important Task): Comece o dia pela tarefa mais importante, garantindo que o essencial seja feito primeiro.

Passo a passo para aplicação:

- a) **Identifique a MIT:** escolha a tarefa de maior impacto.
- b) **Inicie o dia por ela:** antes de se envolver em outras atividades.
- c) **Limite o número de MITs:** idealmente, até três por dia.
- d) **Foque:** trabalhe sem interrupções até concluir ou avançar significativamente.

Dicas práticas:

- Planeje suas MITs na noite anterior ou logo pela manhã.
- Concentre-se em uma tarefa de cada vez.
- Revise ao fim do dia e ajuste, se necessário.



Como alcançar
uma produtividade
saudável por meio
de uma gestão
de tempo eficaz



James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

5. Regra 1-3-5: Organize seu dia com 1 tarefa grande, 3 médias e 5 pequenas, mantendo o equilíbrio.

Passo a passo para aplicação:

Uma tarefa principal: foco e impacto.

Três tarefas médias: importantes, mas não críticas.

Cinco tarefas pequenas: rápidas e de menor impacto.

Dicas práticas:

- Planeje no dia anterior ou ao iniciar o dia.
- Comece pela tarefa principal.
- Seja flexível, mas mantenha o foco.

6. Not-to-Do List: Crie uma lista do que **não fazer** para minimizar distrações e ganhar tempo.

Passo a passo para aplicação:

- Identifique atividades ineficazes:** hábitos que desperdiçam tempo.
- Crie sua lista:** o que evitar ao longo do dia.
- Estabeleça limites:** como não usar redes sociais durante o expediente.
- Revise periodicamente** para atualizações.

Dicas práticas:

- Seja honesto com seus hábitos improdutivos.
- Use lembretes ou aplicativos para manter o foco.
- Comprometa-se com a mudança.

Agora que você conheceu algumas técnicas, experimente cada uma delas e descubra quais funcionam melhor para você!

A Comunicação na Gestão de Projetos e sua Importância para o Sucesso Coletivo

Diversos projetos são interrompidos por problemas de comunicação. Falhas como falta de clareza nas instruções, informações contraditórias ou atrasadas, além da ausência de feedback adequado, comprometem o desempenho das equipes e o avanço das entregas.

A comunicação exerce um papel vital no fortalecimento dos relacionamentos entre as partes interessadas — incluindo membros da equipe, clientes, fornecedores e demais stakeholders. Um fluxo de comunicação eficaz permite criar um ambiente colaborativo, em que todos se sentem ouvidos e informados quanto aos objetivos, etapas e tarefas do projeto. Isso, por sua vez, contribui para o aumento do engajamento e da motivação do time.

Alinhamento de Expectativas e Engajamento

Uma comunicação eficaz garante que todos os envolvidos estejam alinhados em relação aos objetivos, expectativas e requisitos do projeto. Isso evita mal-entendidos, retrabalho, atrasos e conflitos.

Ao estabelecer uma comunicação clara e transparente, cria-se uma base sólida para o trabalho coletivo, com todos comprometidos com os mesmos resultados. A comunicação também estimula a participação dos membros



A Comunicação na Gestão de Projetos e sua Importância para o Sucesso Coletivo



Desirée Brito

Voluntária da Diretoria
Administrativa e Financeira



A Comunicação na Gestão de Projetos e sua Importância para o Sucesso Coletivo



Desirée Brito

Voluntária da Diretoria
Administrativa e Financeira

da equipe, que se sentem valorizados e ouvidos. Isso eleva a motivação e o comprometimento, favorecendo a produtividade, a colaboração e a cooperação.

Ferramentas de Comunicação

O uso de softwares de gerenciamento de projetos, aplicativos de mensagens instantâneas e plataformas de colaboração facilita o compartilhamento de informações e a comunicação em tempo real. Essas ferramentas são aliadas importantes para manter todos atualizados e conectados.

Compartilhamento de Informações

A gestão de projetos envolve um volume considerável de informações que precisam ser compartilhadas de forma clara e no momento certo. A comunicação eficaz garante que essas informações cheguem a todos os envolvidos, permitindo que realizem suas tarefas com mais segurança, promovam um ambiente colaborativo e tomem decisões mais assertivas.

Resolução de Problemas

Durante a execução de um projeto, é natural que surjam desafios inesperados. A comunicação eficiente é essencial nesse momento. Ao compartilhar os problemas de forma transparente, a equipe pode colaborar na busca de soluções e implementar ações corretivas com agilidade. Isso permite identificar e superar obstáculos que poderiam comprometer o progresso do projeto.



A Comunicação na Gestão de Projetos e sua Importância para o Sucesso Coletivo



Desirée Brito

Voluntária da Diretoria
Administrativa e Financeira

Gerenciamento de Expectativas

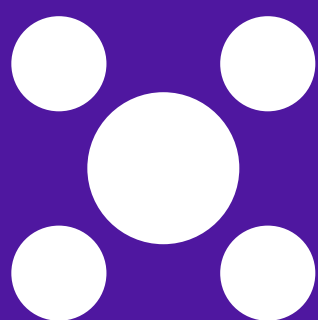
A comunicação também é uma ferramenta fundamental para o gerenciamento de expectativas. As partes interessadas têm visões específicas sobre o projeto, e é crucial alinhá-las desde o início. A comunicação clara e honesta ajuda a construir expectativas realistas, evita surpresas e mantém os stakeholders informados sobre o progresso. Isso fortalece a confiança e aumenta a credibilidade da equipe de projeto.

Feedback e Aprendizado Contínuo

Incentivar uma cultura de feedback fortalece a comunicação. O retorno constante entre equipe e stakeholders permite identificar falhas com rapidez e buscar melhorias contínuas. O feedback construtivo eleva o desempenho da equipe e abre espaço para o aprendizado coletivo. Com uma comunicação aberta e transparente, é possível extrair lições dos projetos e aplicá-las nas próximas iniciativas.

Conclusão

A comunicação desempenha um papel central na gestão de projetos. Ela promove alinhamento de expectativas, compartilhamento de informações, resolução de problemas, engajamento da equipe, aprendizado contínuo e um ambiente de confiança. Projetos bem-sucedidos não dependem apenas de planejamento e execução — eles exigem, acima de tudo, uma comunicação eficiente e consistente ao longo de todo o processo.



Diretoria de Educação



Andreia Santesi

Diretora de Educação

O Papel da Agilidade: Importância e Relevância

A agilidade é um conceito que ganhou destaque nas últimas décadas, especialmente no mundo dos negócios e do desenvolvimento de software. No entanto, seu impacto vai muito além dessas áreas, afetando como as organizações operam e se adaptam em um ambiente em constante mudança. Neste artigo, exploraremos o papel da agilidade, sua importância e relevância no contexto atual.

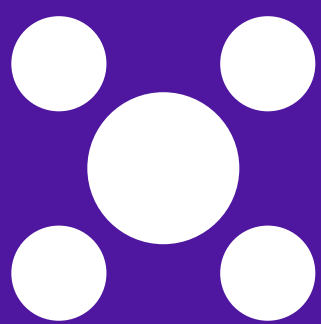
O Que é Agilidade?

Agilidade refere-se à capacidade de uma organização de se adaptar rapidamente às mudanças, responder a novas demandas e entregar resultados eficazes em um curto espaço de tempo. Originada no desenvolvimento ágil de software, a agilidade se baseia em princípios que promovem a colaboração, a flexibilidade e a entrega contínua de valor ao cliente.

Importância da Agilidade

1. Adaptação às Mudanças: No mundo atual, as mudanças ocorrem em um ritmo acelerado devido à evolução tecnológica, às mudanças nas preferências dos consumidores e à concorrência crescente. As organizações ágeis são capazes de ajustar suas estratégias rapidamente, garantindo que possam permanecer relevantes e competitivas.

2. Foco no Cliente: A agilidade coloca o cliente no centro das decisões. Com métodos ágeis, as equipes buscam entender as necessidades dos



Diretoria de Educação



Andreia Santesi

Diretora de Educação

clientes e estão sempre prontas para ajustar seus produtos ou serviços com base no feedback recebido. Isso resulta em uma experiência do cliente aprimorada e maior satisfação.

3. Eficiência Operacional: A implementação de práticas ágeis permite que as equipes trabalhem de forma mais eficiente, eliminando desperdícios e melhorando a colaboração entre diferentes departamentos. Isso não só acelera o processo de entrega, mas também otimiza recursos.

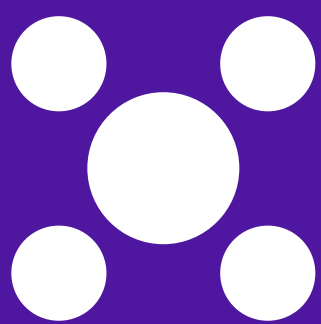
4. Inovação Contínua: Organizações ágeis promovem uma cultura de inovação, onde as equipes são incentivadas a experimentar novas ideias sem medo de falhar. Essa mentalidade não apenas gera novos produtos e serviços, mas também cria um ambiente onde a criatividade pode florescer.

5. Engajamento da Equipe: A agilidade promove um ambiente colaborativo onde os membros da equipe se sentem mais envolvidos nas decisões. Isso resulta em maior motivação e comprometimento, além de reduzir a rotatividade de funcionários.

Relevância da Agilidade

A relevância da agilidade se reflete na sua adoção crescente por empresas de todos os setores. Desde startups até grandes corporações, a capacidade de ser ágil tornou-se um diferencial competitivo. Por exemplo:

- Tecnologia: Empresas como Google e Amazon utilizam metodologias ágeis para desenvolver produtos rapidamente e atender às necessidades do mercado.



Diretoria de Educação



Andreia Santesi

Diretora de Educação

- **Saúde:** Organizações do setor de saúde adotaram práticas ágeis para melhorar a prestação de serviços e responder rapidamente a crises sanitárias.

- **Educação:** Instituições educacionais estão incorporando abordagens ágeis para adaptar currículos e métodos de ensino às necessidades dos alunos.

Além disso, a pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a importância da agilidade. Muitas empresas tiveram que reavaliar suas operações quase da noite para o dia, demonstrando que ser ágil não é apenas uma vantagem competitiva; é uma necessidade.

Conclusão

O papel da agilidade nas organizações modernas é fundamental para garantir sua sobrevivência e sucesso em um ambiente dinâmico. Sua importância se manifesta na capacidade de adaptação às mudanças, foco no cliente, eficiência operacional, inovação contínua e engajamento da equipe. À medida que o mundo avança para desafios cada vez maiores, adotar uma mentalidade ágil será crucial para qualquer organização que deseja prosperar no futuro.



Diretoria de Eventos



**Vanessa
Ogassavara**
Diretora de Eventos

Talk: Dados e Inteligência na Gestão de Projetos — Ingressos Esgotados e Conteúdo de Alto Nível!

O mundo está mudando rápido e os projetos precisam de mais do que boas intenções: precisam de inteligência estratégica baseada em dados. E foi exatamente isso que o PMI-ES entregou no último Talk: Dados e Inteligência na Gestão de Projetos, realizado no dia 22 de maio de 2025.

Com ingressos esgotados, o evento reuniu profissionais das áreas de projetos, tecnologia e inovação para um mergulho prático em como transformar dados em decisões com valor real para o cliente.

O que entregamos

Dois cases reais de sucesso, com aplicação direta dos princípios do PMBOK, com foco em valor, adaptabilidade e aprendizado contínuo;

Técnicas de **dashboards interativos e automações**, alinhadas aos artefatos do Scrum e aos princípios da Agilidade Escalada (SAFe);

Debates sobre métricas ágeis e sua aplicação prática;

Estratégias para **mapear stakeholders** e manter um fluxo contínuo de feedback, conectando as práticas do PMI com o mindset ágil e orientado por dados (Data-Driven).

Casos que inspiraram

Marcos Tesch, da Timenow, mostrou como dados estruturados aliados ao gerenciamento de riscos



Diretoria de Eventos



**Vanessa
Ogassavara**

Diretora de Eventos

(baseado no PMI-RMP) podem evitar falhas críticas em projetos complexos de transformação digital.

Dirceu Resende, da Power Tuning, compartilhou como estruturar projetos de dados e inteligência artificial, aplicando os princípios do Disciplined Agile Delivery (DAD), com foco em entregas incrementais e orientadas ao cliente. Além disso, tivemos a participação especial de João Victor Brito, da AEVO, reforçando a importância de uma cultura orientada por dados e de um mindset de inovação colaborativa.

Dica prática para aplicar agora

Comece identificando os indicadores de valor do seu projeto do ponto de vista do cliente.

Utilize ferramentas como:

- Canvas de Stakeholders
- OKRs
- Matriz de Priorização

Aplique ciclos curtos de feedback (como Sprint Reviews e Retrospectivas) para ajustar continuamente a estratégia e manter o projeto conectado ao que realmente importa: o sucesso do cliente.

Propósito além dos resultados

Como em todo evento do PMI-ES, gestão com propósito também transforma vidas:

20% do valor arrecadado com os ingressos foi doado ao projeto social "Cestas do Bem", reforçando nosso compromisso com impacto social além dos escritórios.



Diretoria de Eventos



**Vanessa
Ogassavara**
Diretora de Eventos

E o que vem pela frente?

Prepare-se: vem aí uma agenda intensa de trilhas de capacitação, encontros temáticos e, em outubro, a 20ª edição do SCGP — Seminário Capixaba de Gestão de Projetos, **nos dias 24 e 25/10.**

Vamos falar de:

- Inovação
- ESG
- Inteligência emocional
- Metodologias ágeis

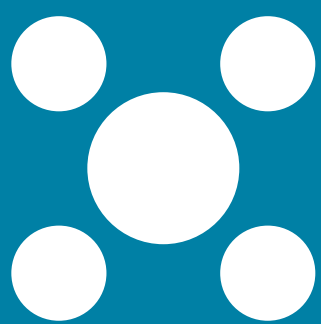
Tudo isso em uma verdadeira jornada de aprendizado para quem quer se destacar como líder de projetos do futuro.

Ingressos do 1º lote já disponíveis no Sympla.



Se você ainda não faz parte da nossa comunidade, essa é a hora. Porque o sucesso de qualquer projeto começa com pessoas, dados, propósito e conexão.

PMI-ES: projetos que conectam.
Pessoas que transformam.



A Gestão por Processos como Pilar de um Sistema de Gestão Organizacional Integrado



Victhorio Paulino da Silva

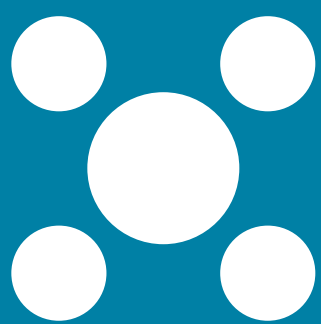
Voluntário da Diretoria de EGPP

A Gestão por Processos como Pilar de um Sistema de Gestão Organizacional Integrado

A busca por desempenho sustentável, alinhamento estratégico e geração de valor ao cliente tem levado organizações dos mais diversos setores a repensarem seus modelos de gestão. Nesse contexto, a gestão por processos emerge não como uma solução isolada, mas como parte essencial de um Sistema de Gestão Organizacional robusto, sistêmico e coerente com os desafios contemporâneos.

Para compreender o papel da gestão por processos, é fundamental estabelecer alguns conceitos-chave:

- Qualidade pode ser compreendida como a capacidade de um produto, serviço ou processo atender, de forma consistente, aos requisitos estabelecidos — sejam eles explícitos (normativos, legais, contratuais) ou implícitos (expectativas do cliente, cultura organizacional). Philip Crosby sintetizou essa abordagem com a máxima: “qualidade é conformidade com os requisitos”.
- Processo é um conjunto estruturado de atividades interdependentes que convertem entradas em saídas com valor agregado. Diferentemente de departamentos, os processos atravessam funções organizacionais, conectando pessoas, sistemas e recursos em prol de um objetivo comum.



A Gestão por Processos como Pilar de um Sistema de Gestão Organizacional Integrado



Victhorio Paulino da Silva

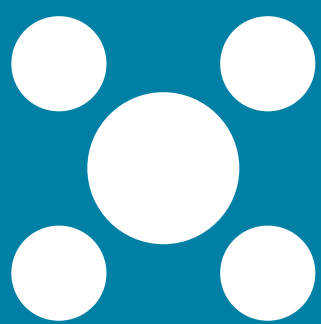
Voluntário da Diretoria de EGPP

- Sistema de Gestão refere-se ao conjunto de políticas, diretrizes, práticas, métodos, responsabilidades e recursos integrados que uma organização utiliza para planejar, executar, monitorar e melhorar seus resultados. Um sistema de gestão eficaz deve garantir coesão entre estratégia, operação e aprendizado organizacional.

A Gestão por Processos, ou BPM (Business Process Management), é uma das ferramentas centrais no arsenal de uma organização orientada por desempenho. Ao promover uma visão horizontal da cadeia de valor, o BPM favorece a integração entre áreas, a eliminação de ineficiências e o foco no cliente final.

No entanto, o BPM não deve ser aplicado de forma isolada. Seu real valor emerge quando inserido em uma lógica sistêmica de gestão organizacional, dialogando com práticas de planejamento estratégico, gestão de riscos, inovação, qualidade e, principalmente, gestão do conhecimento.

Autores como Takeuchi e Nonaka (1997) destacam que o conhecimento organizacional é criado de forma contínua pela interação entre o conhecimento tácito (experiências, percepções) e o explícito (documentos, normas, sistemas). Para que esse conhecimento seja aproveitado de forma estratégica, ele precisa estar embutido nos processos organizacionais. Assim, o BPM atua como vetor de institucionalização do



A Gestão por Processos como Pilar de um Sistema de Gestão Organizacional Integrado



**Victhorio Paulino
da Silva**

Voluntário da Diretoria de EGPP

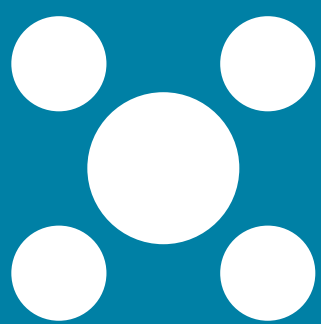
conhecimento, transformando aprendizados individuais em rotinas padronizadas, auditáveis e replicáveis.

De forma semelhante, Takahashi et al. (2010) reforçam que a sistematização do conhecimento nos processos operacionais é fator crítico para a inovação organizacional e o desenvolvimento de uma cultura de aprendizado contínuo.

Embora não seja o foco exclusivo deste artigo, vale mencionar que a ISO 9001:2015 contribui metodologicamente ao formalizar a abordagem por processos, a análise de riscos e a melhoria contínua como fundamentos para a gestão da qualidade. Seu conteúdo pode ser integrado ao sistema de gestão da organização como referência normativa, adaptada ao contexto e à maturidade institucional.

Essa abordagem é compatível com o princípio dos 3 O's — Organizing, Organization e Organizations. Em tradução funcional: organizar, a organização e as organizações.

O primeiro diz respeito à prática de estruturar e melhorar continuamente os processos; o segundo, ao sistema estabelecido e formalizado a partir dessa estrutura; e o terceiro, ao ecossistema organizacional mais amplo, no qual diversas instituições interagem, aprendem e influenciam umas às outras.



**A Gestão por
Processos como
Pilar de um
Sistema de Gestão
Organizacional
Integrado**



**Victhorio Paulino
da Silva**

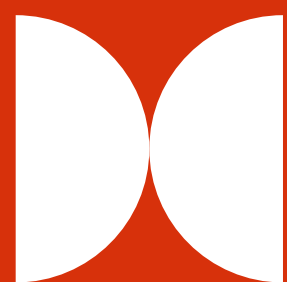
Voluntário da Diretoria de EGPP

Esses três níveis se articulam para sustentar o desempenho, a aprendizagem e a adaptabilidade. A auditoria interna, quando conduzida com foco em valor, é mais do que um instrumento de conformidade: é uma alavanca para a melhoria contínua.

Ao gerar resultados como constatações, observações e oportunidades de melhoria, a auditoria fornece dados concretos que alimentam a análise crítica e a tomada de decisão.

Esses outputs de auditoria devem ser integrados ao ciclo de gestão, planejamento, execução, verificação e ação corretiva (PDCA), fechando o loop da retroalimentação sistêmica.

Assim, a auditoria transforma-se em uma ferramenta de aprendizado institucional, promovendo o alinhamento entre os processos reais e os processos desejados.



Projetos Transformando Conhecimento em Impacto Social



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos de Impactos Sociais

Projetos Transformando Conhecimento em Impacto Social

Na Diretoria de Impacto Social do PMI Espírito Santo, nossa missão é gerar valor compartilhado, contribuindo para o desenvolvimento social, a sustentabilidade e o fortalecimento do terceiro setor.

Fazemos isso por meio de projetos que conectam profissionais voluntários, conhecimento técnico e organizações sociais, sempre alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e aos programas sociais do PMI Global.

Nossos projetos em destaque para 2025:

1. CASOL – Capacitação Solidária

Programa gratuito que oferece capacitação em gerenciamento de projetos para Organizações da Sociedade Civil (OSCs), baseado nas boas práticas do Guia PMBOK® e metodologias ágeis.

Meta: Capacitar 20 OSCs em 7 encontros online até novembro de 2025.

Impacto esperado: Fortalecer a gestão, a transparência e a capacidade de entrega das OSCs, promovendo mais impacto social.

ODS atendidos: Educação de Qualidade (ODS 4), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias (ODS 17).

Como a OSC pode participar:

Inscribendo-se no programa para capacitar sua equipe em gestão de projetos.

Trazendo um projeto real ou um tema para ser desenvolvido ao longo do programa.

Engajando-se nos encontros e nas atividades práticas para fortalecer sua atuação.

Como o voluntário do PMI pode contribuir:
Atuando como mentor(a), orientando as OSCs na aplicação dos conceitos de gestão de projetos.



Projetos Transformando Conhecimento em Impacto Social



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais

Apoiando na condução dos encontros, na avaliação das atividades e no desenvolvimento dos planos das OSCs.

Compartilhando conhecimento e boas práticas para fortalecer o ecossistema social.

2. Diálogo Sustentável

Ciclo de webinars temáticos que promove reflexões e troca de experiências sobre desafios e soluções nas áreas de sustentabilidade, ESG e impacto socioambiental.

Meta: Realizar 4 webinars com temas voltados ao agronegócio, sustentabilidade e impacto social.

Impacto esperado: Fortalecer a rede de profissionais, gerar conhecimento prático e inspirar ações sustentáveis no mercado e no terceiro setor.

ODS atendidos: ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e demais ações voltadas ao meio ambiente, desenvolvimento social e fortalecimento institucional da Agenda 2030.

Como a OSC pode participar:

Participando dos webinars para se atualizar sobre temas relevantes e inspirar sua atuação socioambiental.

Compartilhando boas práticas e cases de impacto em futuras edições.

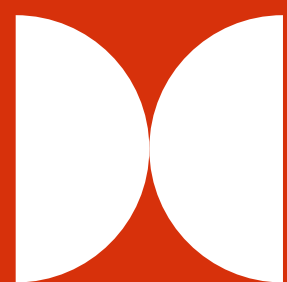
Como o voluntário do PMI pode contribuir:
Sendo palestrante, trazendo experiências e conhecimentos sobre ESG, projetos sustentáveis e gestão.

Apoiando na organização dos eventos, na divulgação e na mediação das discussões.

Fortalecendo o alcance do projeto por meio da divulgação em suas redes profissionais.

3. Mentoria para o Terceiro Setor

Projeto-piloto que oferecerá mentoria personalizada



Projetos Transformando Conhecimento em Impacto Social



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais

para organizações sociais, com foco no desenvolvimento de competências em gestão, liderança, captação de recursos e impacto social.

Meta: Conduzir um ciclo de mentoria de 6 meses, com encontros regulares e desenvolvimento de um projeto estruturado para a organização atendida.

Impacto esperado: Fortalecer a sustentabilidade e a capacidade de geração de impacto da instituição mentorada, promovendo também o desenvolvimento dos voluntários mentores.

Como a OSC pode participar:

Inscribendo-se no processo seletivo para receber mentoria personalizada.

Trabalhando ativamente no desenvolvimento de um plano de gestão e projeto estruturado, com apoio dos mentores.

Como o voluntário do PMI pode contribuir:
Atuando como mentor(a), dedicando seu tempo e conhecimento para apoiar diretamente uma OSC.

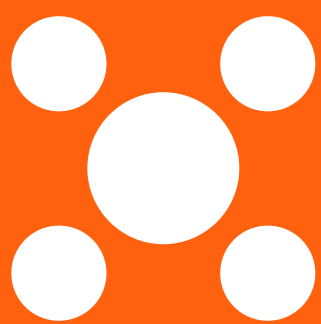
Ajudando na definição de estratégias, no planejamento e na melhoria da gestão da organização.

Contribuindo com sua rede de contatos, fortalecendo parcerias e oportunidades para a OSC mentorada.

Nosso compromisso

Seguimos firmes no propósito de transformar conhecimento em impacto social positivo, conectando voluntariado, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Acompanhe e participe das ações da Diretoria de Impacto Social do PMI-ES.



Diretoria de Filiação e Voluntariado



Felipe Thomes Rodrigues

Voluntário da Diretoria
de Filiação e Voluntariado

Participar é aprender, crescer e contribuir: minha experiência no PMI Talk

Participar do episódio 20 do PMI Talk foi uma experiência marcante e transformadora.

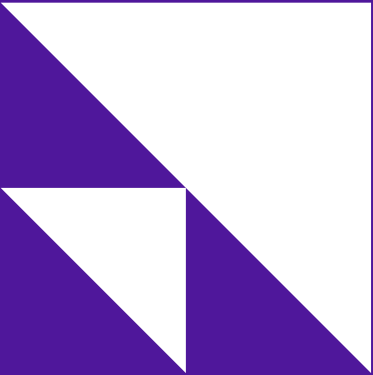
Compartilhar um pouco da minha vivência na indústria de rochas ornamentais e mostrar como aplicamos práticas de gestão de projetos em ambientes produtivos complexos me fez perceber, ainda mais, a importância do PMI como espaço de troca, aprendizado e evolução profissional.

Durante o bate-papo, abordamos temas como planejamento e controle da produção, melhoria contínua, maturidade em projetos e o papel da liderança técnica no dia a dia da operação. Mais do que transmitir conhecimento, o encontro proporcionou uma rica troca de experiências — algo que só acontece quando estamos inseridos em uma comunidade ativa e colaborativa.

E é exatamente isso que o PMI representa: uma rede de profissionais conectados pelo propósito de desenvolver, aplicar e fortalecer a gestão de projetos em diferentes contextos. Essa vivência se torna ainda mais significativa quando nos engajamos como voluntários.

Na Diretoria de Filiação e Voluntariado, temos trabalhado para aproximar ainda mais os profissionais do capítulo, criando oportunidades de atuação em eventos, produção de conteúdo, apoio a projetos estratégicos e muito mais. Cada contribuição importa, e cada pessoa é bem-vinda para somar com suas ideias, energia e vontade de crescer junto.

Se você quer se desenvolver, fazer parte de algo maior e contribuir com a comunidade de projetos, o PMI é o lugar certo. Venha com a gente.



Acesse nossos links e saiba mais:

ACESSE NOSSOS LINKS

Project Management Institute

Espírito Santo Chapter

NEWSLETTER | JUNHO 2025



Project
Management
Institute®
Espírito Santo